

Medicina Veterinária

## **TRAQUEOSTOMIA DE EMERGÊNCIA EM EQUINO PICADO POR SERPENTE DO GÊNERO BOTHROPS: RELATO DE CASO**

Davi Freitas Silva - Acadêmico do 6º Módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Rafael Ângelo Duarte Costa - Médico veterinário doutorando em diagnóstico por imagem e medicina de animais domésticos exóticos e selvagens

Camila Santos de Souza - Médica veterinária

Isadora Bruno Pinto - Médica veterinária residente em clínica cirúrgica de grandes animais, DMV/UFLA

Lorena de Paiva Oliveira - Acadêmico do 8º Módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Os acidentes ofídicos em equinos, embora pouco descritos, configuram emergências graves. As serpentes do gênero Bothrops podem causar edema acentuado no sítio da picada, com risco de obstrução respiratória, além de necrose tecidual e distúrbios de coagulação. O presente trabalho descreve o caso de um equino, Mangalarga Marchador, de 360 kg, atendido no Centro Médico de Cavalos, em Varginha-MG, com suspeita de acidente botrópico. O animal encontrava-se hígido pela manhã, porém, ao final da tarde, apresentou edema acentuado em boca, focinho, pescoço e região peitoral, além de discreto sangramento no focinho compatível com picada de cobra. Diante da dificuldade respiratória iminente, o médico veterinário realizou uma traqueostomia de emergência ainda na propriedade, possibilitando o transporte até o hospital. Na instituição, instituiu-se fluidoterapia com ringer com lactato e foram administradas três doses de soro antiofídico polivalente (Master Soro Plus®), além de antibioticoterapia com penicilina benzatina (25.000 UI/kg) visando prevenir infecções decorrentes da necrose tecidual. Também foram utilizados dexametasona (0,1 mg/kg), triclormetiazida (0,025 mg/kg), antitóxico (Ornitil® 60 ml), duas doses de soro antitetânico (10.000 UI) e omeprazol (4 mg/kg). O edema reduziu progressivamente, permitindo a retirada da cânula de traqueostomia após três dias, com cicatrização satisfatória da incisão. O animal permaneceu internado por 17 dias, sem alterações nos exames laboratoriais e nos parâmetros clínicos (frequência cardíaca e respiratória, motilidade intestinal, tempo de preenchimento capilar, mucosas e temperatura), evoluindo de forma estável durante todo o período até a alta hospitalar. Conclui-se que os acidentes ofídicos por serpentes do gênero Bothrops em equinos representam condição de alto risco, sobretudo pela possibilidade de obstrução respiratória. Neste caso, a realização imediata da traqueostomia, associada ao soro antiofídico e suporte clínico intensivo, foi determinante para o desfecho favorável. O relato reforça que o atendimento rápido e assertivo é essencial para aumentar as chances de recuperação, mesmo diante de um prognóstico inicialmente reservado.

Palavras-Chave: Traqueostomia, Equino, Brothrops.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/aSRJOAEPRsA>